



TORNANDO-SE PROFESSOR NO INTERIOR DO NORDESTE: UM ESTUDO SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Setembro/2013

Eixo temático: Formação de Professores
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
LIMA, Mary Gracy e Silva
(Doutoranda do Programa de PPGed: Currículo-PUC/SP)

mgracysl@hotmail.com

BRITO, Regina Lúcia Giffoni Luz de
(Profa. Dra. do Programa de Pós-Graduação Educação: Currículo.Orientadora)

luzdebrito@hotmail.com

Comunicação Oral.Texto completo.

RESUMO

Este texto objetiva apresentar a proposta de pesquisa que está em desenvolvimento, no curso de Doutorado, linha formação de professores, que tem como objeto de estudo, é o desenvolvimento profissional de professores egressos do curso de Pedagogia. Para tanto, temos a seguinte questão de investigação: Como o professor iniciante aprende a ser professor, nos primeiros anos de experiência, na profissão docente, a partir dos contributos da formação e da prática docente no âmbito do seu desenvolvimento profissional? Ressalta-se, que esta pesquisa parte do entendimento de que os egressos do curso de Pedagogia podem apresentar uma série de dilemas e dificuldades para ensinar, e buscam superar estas dificuldades como os professores, na experiência de aprender a ensinar. O objetivo geral da pesquisa é Investigar como o professor iniciante na docência, se percebe na condição de professor, considerando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso de Pedagogia, e as vivências e experiências no âmbito da docência, variáveis essas que compõem a trajetória do processo de formação. A pesquisa é de natureza qualitativa, e para a produção dos dados teóricos e metodológicos utilizaremos a pesquisa bibliográfica e documental, completa-se com a aplicação de questionário, além da realização de entrevista reflexiva. É salutar afirmar que, este estudo é tecido apoiando-se nas ideias que visam à compreensão do desenvolvimento profissional do professor, enquanto processo dinâmico e permanente, abrangendo a sua adaptação e os seus investimentos de ordem pessoal, profissional e institucional, a partir do contexto de sua atuação,tendo como referencial de base, a trajetória de formação e a experiência profissional, como professor.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional Docente. Formação de Professor. Professor iniciante na docência.



INTRODUÇÃO

O interesse pelo estudo desta temática é oriundo das vivências, reflexões e das inquietações, vividas como acadêmica do curso de Pedagogia e as experiências pontuadas no início e no decorrer da carreira como professora, variáveis que têm me levado a uma atitude reflexiva acerca dos percursos formativos dos alunos, em formação profissional docente e dos iniciantes na docência.

A forma como me tornei professora e as significações sociais, pessoais e profissionais que construí e continuo construindo em minha trajetória evidenciam uma realidade de que, para ser professor, é necessário aprender a ensinar, e buscar o saber fazer profissional docente. Ou seja, investir no aperfeiçoamento contínuo da profissão, sempre buscando uma melhor identificação profissional. E, assim, este aspecto do trabalho docente, torna-se um de pressupostos desta pesquisa; o que me motivou a esta proposição, no curso de doutorado, considerando os professores iniciantes na carreira da docência, egressos do curso de formação de professores. Para tanto, o objeto de estudo da referida pesquisa é o desenvolvimento profissional de egressos do curso de Pedagogia, de uma Instituição de Ensino Superior, no interior do Maranhão.

O interesse por esta temática de pesquisa apoia-se na possibilidade de promover reflexões, acerca do desenvolvimento profissional docente dos egressos do curso de formação de professores, especificamente o de Pedagogia do Centro de uma IES pública de uma cidade no interior do Maranhão.

E para a efetivação desta proposta de pesquisa apresenta-se o seguinte problema: Como o professor iniciante aprende a ser professor nos primeiros anos de experiência na profissão docente, a partir dos contributos da formação e da prática docente no âmbito do seu desenvolvimento profissional?

Ressalta-se, então, que esta pesquisa parte do entendimento de que os egressos do curso de Pedagogia podem apresentar uma série de dilemas e dificuldades para ensinar, e buscam superar tais dificuldades com os professores, na experiência de aprender a ensinar. Assim, acredita-se ser essencial a compreensão de como este professor vem se constituindo profissionalmente enquanto professor, bem como, o



desvelar das significações sobre o que é ser professor e como produzem e mobilizam os saberes docentes.

Entendo que no início da carreira docente, o professor passa por etapas que compreendem desde o estágio vivenciado, onde procura 'sobreviver' neste processo, seguida pelos impactos da realidade profissional, na qual surgem os dilemas, as incertezas, inseguranças e insucesso; e, chegando até a desenvolver a atividade docente, enquanto profissional, motivado ainda, pelo entusiasmo inicial da carreira. E, é este percurso profissional no processo de tornar-se professor, o interesse central deste estudo.

O objetivo geral da pesquisa é investigar como o professor iniciante na docência, se percebe na condição de professor, considerando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso de Pedagogia, e as vivências e experiências no âmbito da docência, variáveis essas que compõem a trajetória do processo de formação.

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, e para a produção dos dados teóricos utilizaremos a pesquisa bibliográfica e documental. A abordagem qualitativa da pesquisa será o enfoque deste estudo, pois segundo Severino (2007, p. 119), esta abordagem metodológica refere-se a variadas e diversas metodologias de pesquisas envolvendo diferentes referências epistemológicas.

Na pesquisa qualitativa, os dados produzidos e coletados são descritivos, e a produção desses dados se dá no contato direto do pesquisador com a situação pesquisada, tem ênfase mais no processo do que no resultado e, focaliza a perspectiva dos participantes do estudo, ou seja, o participante da pesquisa tem vez e voz neste tipo de pesquisa. (LÜDKE; ANDRÉ, 1986 apud BORGAN; BIKLEN, 1982).

Neste sentido, Chizzotti (2008) ressalta que a pesquisa qualitativa reconhece

(...) a relevância do sujeito, dos valores dos significados e intenções das pesquisas, afirmando a interdependência ente a teoria e a prática, a importância da invenção criadora, do contexto dos dados e da inclusão da voz dos atores sociais. (CHIZZOTTI, 2008, p.53).

Para a coleta dos dados da pesquisa aplicaremos o questionário, com o intuito de traçar o perfil dos participantes do estudo, e será realizada a entrevista reflexiva, sobre a qual os participantes serão orientados a que produzam uma narrativa oral,



partindo das questões norteadoras da entrevista referentes à sua formação e suas percepções e vivências sobre ser professor, no início da carreira docente.

A teorização do estudo, sobre formação de professores, desenvolvimento profissional docente e professores iniciantes na docência, fundamenta-se nas ideias de Day (2001); Garcia (2009); Guimarães (2004); Lemos (2009); Morgado (2005); Ramalho, Nunez, Gauthier (2004), entre outros.

1. DISCUTINDO A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

No contexto das pesquisas educacionais, muitas são as discussões e estudos acerca da questão da formação do professor, como indicador importante da qualidade do ensino escolar e na busca pela compreensão do papel do professor no cenário da sua profissionalização. Desta forma, as pesquisas possibilitam a identificação de quais são as implicações do fazer saber docente diante, do significado pessoal e social que este e a sua categoria atribuem à sua profissão e atuação profissional, as relações estabelecidas com seus pares e com a instituição empregadora e o investimento no seu desenvolvimento profissional.

Assim, acreditamos que os elementos que norteiam a formação e a prática pedagógica e suas crises podem refletir na qualidade do ensino escolar brasileiro, em todos os níveis de escolarização, bem como podem ser contributos para a qualidade da formação deste profissional.

As pesquisas e os estudos acerca do desenvolvimento profissional docente têm sido foco de diversas investigações, nas diferentes áreas do conhecimento, principalmente, na educação, em virtude da preocupação em investigar a formação e a profissionalização docente, com a finalidade de proporcionar a compreensão sobre como o professor se percebe vivenciando os meandros da docência. Ou seja, torna-se fundamental explicitar como esse profissional percebe-se e identifica-se como professor e a implicação da sua ação educativa na formação de futuros educadores, diante da complexidade da profissão docente.

O processo de aprendizagem da docência constitui preocupação central do campo do currículo que se propõe formar professores, considerando, principalmente a



produção do conhecimento, referente ao âmbito educacional. O professor desenvolve sua prática profissional na escola, sendo esta uma instituição social, que tem a tarefa de reprodução ou a produção sistemática de saberes e culturas, entendidos como resultantes da intervenção dos homens na realidade, transformando-a e transformando a si próprio.

Visto que o ensino é a atividade do docente e está sempre situado, com alunos reais em situações definidas, no processo de ensinar a aprender, e, por meio do qual também ocorre o desenvolvimento profissional do professor. No bojo da reflexão sobre a formação profissional do docente está a consideração da possibilidade da valorização e do reconhecimento da docência, como uma profissão, que tem saber próprio para o professor exercer a atividade profissional, que é o ensino no âmbito do processo de aprendizagem escolar.

O exercício da profissão docente exige muito mais que apenas a reprodução dos conhecimentos específicos, pois a prática de ensinar é multifacetada. O professor na docência do ensino superior precisa saber planejar, executar o planejamento, avaliar o ensino e a aprendizagem, orientar trabalhos de conclusão de cursos, e efetivar pesquisas acadêmicas, isto é, atividades do ensino, pesquisa e extensão, ou seja, a atuação do professor que atua nos cursos de formação docente tem a sua complexidade e especificidade.

Neste sentido Veiga (2008), afirma que a formação de professores,

constitui o ato de formar o docente, educar o futuro profissional para o exercício do magistério. Envolve uma ação desenvolvida por alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar. (VEIGA,2008,p.15).

O processo de desenvolvimento profissional docente e a construção do currículo estabelecem uma relação dialógica, pois o currículo concebido como uma atividade produtiva pode ser considerada como uma relação social, já que a produção de conhecimento envolve produzir o currículo e, assim, somos também produzidos. Portanto,

(...) no caso dos professores, as relações que estabelecem com o cotidiano escolar e as demandas que surgem a partir de tais relações, bem como seus percursos, são, também, inerentes ao currículo. (LEMOS, 2009, p. 63).



Desenvolvimento profissional entendido como sendo o crescimento profissional que o profissional adquire, enquanto resultado da sua formação, experiência e da análise sistemática da sua própria prática. Para Garcia (2009, p. 9) a denominação de desenvolvimento profissional do professor “se adequa melhor à concepção do professor enquanto profissional do ensino”.

Dessa forma, entende-se que o desenvolvimento profissional de professor é assumido no processo de estar sendo professor, nas suas experiências, no contato com os alunos e com os seus pares de profissão e, ainda, nas reflexões que realiza a partir de sua atuação profissional, isto é, no ser, tornar-se e sentir-se professor.

Neste sentido, o exercício da profissão docente exige muito mais que apenas a reprodução dos conhecimentos específicos, pois a prática de ensinar é multifacetada. Sob este enfoque, Guimarães (2004) afirma que o processo de profissionalização do professor não depende apenas dos saberes profissionais, mas também da articulação da formação científica nos cursos e o desenvolvimento de saberes da profissão, como uma forma de dar significado a essa identificação, potencializando a melhoria da formação e a identidade profissional do professor.

Assim, na era da profissionalização, a formação de professor exige reflexão sobre seus valores, saberes, e percepção do sentido do processo de escolarização presentes nas soluções que os profissionais encontram em exercício, através de reflexão sobre/na ação. Neste contexto, uma proposta de formação de professores deve especificar o que deve ser “um bom professor” e quais ações pedagógicas dos formadores preparam o professor para atuar no âmbito escolar, com um perfil e uma identidade profissional docente definido e construído continuamente, nas situações didático-pedagógicas no processo de desenvolvimento profissional.

Por isso, o desenvolvimento profissional docente, além de necessitar do esforço e dedicação do próprio professor, também necessita do apoio e da valorização da instituição, pois o desenvolvimento do professor não se dá no vazio, mas num ambiente organizado política e socialmente. Assim, pode-se considerar a profissionalização docente como sendo:



(...) uma das problemáticas centrais para a mudança educativa. O fenômeno traz consigo a necessidade de uma profunda revisão nos modelos formativos e das políticas de aperfeiçoamento e fortalecimento da profissão docente. Pensar, no professor como profissional, trabalhar na perspectiva da docência como profissão é reconhecê-lo, como produtor de uma identidade profissional". (RAMALHO; NUÑEZ; GAUTHIER, 2004, p. 19).

Diante disso, é importante compreender que é imposto aos cursos de formação, o grande desafio de preparar profissionalmente, o futuro professor para a docência, ou seja, ensinar alguém a ensinar, e com isso elevar o nível profissional da docência no seu campo de atuação profissional.

E assim este egresso de aluno passa a atuar e ver-se como professor, um profissional com suas particularidades e singularidades, isto é, vai continuamente construindo a sua identidade de professor, no seu desenvolvimento profissional.

O desenvolvimento profissional docente é um processo permanente de formação e envolvimento pessoal, profissional e institucional com o ser professor, ao longo de toda a carreira, e:

(...) inclui todos os tipos de aprendizagem. No decurso de toda a carreira, será aceitável esperar que os professores tenham oportunidades para participar numa variedade de actividades formais e informais indutoras de processos de revisão, renovação e aperfeiçoamento do seu pensamento e da sua acção e, sobretudo, do seu compromisso profissional. (DAY, 2001, p.16).

Retomando Guimarães (2004), a profissão docente e o processo de profissionalização do professor não dependem apenas dos saberes profissionais, mas também da articulação da formação científica nos cursos e o desenvolvimento de saberes da profissão, como uma forma de dar significado a essa identificação, potencializando a melhoria da formação e a identidade profissional do professor.

A formação inicial de professores nos cursos que o formam para serem profissionais da docência é base norteadora para que o professor ampliar e consolide sua aprendizagem no âmbito da sala de aula, pois é notório que o professor só aprende a ensinar ensinando, desenvolvendo habilidades e competências e a crescer profissionalmente, ou seja, sobrevivendo aos bônus e dilemas do ser professor.



Nesta perspectiva no ofício de ensinar, diante dos resultados da baixa qualidade do ensino escolar, principalmente aos alunos da rede pública de ensino, ainda é responsabilizado aos professores as mazelas e críticos resultados acerca da baixa qualidade da educação brasileira, sem levar em conta, o contexto educativo e as políticas públicas que direcionam o fazer educativo escolar.

Diante dessa exigência há necessidade de busca pela conquista da valorização salarial e da docência, como profissão no cenário educacional, vigorando assim, discussões atuais e pertinentes sobre as novas posturas dos professores sobre sua atividade profissional; de modo, a que possam propor e efetivar mudanças educativas significativas através da profissionalização docente, uma tarefa educativa e formativa que atenda as novas exigências econômicas, sociais e culturais e isto, com certeza, aumenta o protagonismo e a importância do trabalho docente.

No desempenho da atividade docente muitos são os desafios, dentre eles, a conquista do status profissional, e do desenvolvimento profissional contínuo e, por toda a carreira, visto que o sucesso do ensino e da aprendizagem dos alunos na escola, podem estar associados, também, à qualidade do profissionalismo docente.

Desta forma, o desenvolvimento profissional decorre do envolvimento de todas as experiências espontâneas de aprendizagem e das atividades planejadas conscientemente. Para Day (2001), desenvolvimento profissional é considerado:

(...) um processo complexo através do qual os professores, enquanto agentes de mudança, revêem, renovam e ampliam, individual e coletivamente, o seu compromisso com os propósitos morais do ensino (...) e adquirirão de forma crítica, o conhecimento, as destrezas e a inteligência emocional, [necessários para] reflexão, planificação e prática profissionais eficazes. (DAY, 2001, p.20-21).

Desse modo, entende-se o profissionalismo docente como conjunto de posturas específicas da ação docente que agrupam comportamentos, destrezas, atitudes e valores que determinam a especificidade do ser professor. (MORGADO, 2005, p.26).

O entendimento dos processos de desenvolvimento profissional docente, e as revelações das significações pessoais e sociais dos indivíduos sobre as trajetórias de formação e da concepção e adoção de um modelo de profissionalismo, no percurso de tornar-se e ser professor, são fundamentais para perceber e até ressignificar a



identificação com a profissão, bem como subsidiar reflexões no âmbito dos cursos de formação acerca dos processos formativos dos cursos oferecidos pelas IES, no sentido de subsidiar os professores no início da carreira, para superar as dificuldades enfrentadas no exercício da profissão.

2. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES...

No tocante à temática em questão, ressalta-se que este estudo torna-se pertinente e relevante porque pode contribuir com os demais estudos na área de formação de professores.

Neste sentido, podemos considerar que esta pesquisa pode oportunizar o (re) pensar do papel das IES na formação de professores, na promoção de discussões, reflexões e no acompanhamento dos futuros professores, no ingresso da atividade docente e do seu desenvolvimento profissional como professores. Isto é, busca-se ter um *feedback* da IES acerca do trabalho desenvolvido na formação de pedagogos, dando voz a ex-alunos, neste caso específico, professores egressos do curso de Pedagogia, sobre a sua percepção e reflexão quanto à formação inicial e às contribuições desta formação para o seu ingresso, inserção e permanência no trabalho de trabalho, como professor.

Acredita-se, então, que dar voz aos professores no início da docência possibilita a compreensão dos contributos da formação inicial no curso de Pedagogia desta IES, para a melhoria da qualidade do processo de formação docente nas suas peculiaridades no processo de tornar-se professor, no interior do Nordeste brasileiro, e principalmente, da possibilidade do acompanhamento pela IES do processo de aprendizagem da docência no desenvolvimento profissional destes professores, iniciantes da docência.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.



DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores.** Os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores para uma mudança educativa.** Portugal: Porto Editora, 2009.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de Professores:** saberes, identidade e profissão. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

LEMOS, José Carlos Galvão. **Do encanto ao desencanto, da permanência ao abandono:** o trabalho docente e a construção da identidade profissional. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC-SP, 2009.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U, 1986.

MORGADO, José Carlos. **Currículo e Profissionalidade docente.** Portugal: Porto editora, 2005. (Coleção currículo, políticas e práticas).

RAMALHO, Betania Leite; NUÑEZ, Isauro Beltrán; Clemerton GAUTHIER. **Formar o professor, profissionalizar o ensino:** perspectivas e desafios. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 23.ed. revista e atualizada, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Docência como atividade profissional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; D'Avila Cristina (Org.). **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. Campinas, SP: Papyrus, 2008. p. 13-21.